



Termo de Referência

Avaliação externa do Projeto Floresta Viva (Amazonas / Brasil)

Consulta restrita

I. CONTEXTO

O Projeto de « Promoção do manejo sustentável das florestas do Estado do Amazonas com enfoque na produção e comercialização de madeira oriunda de manejo florestal comunitário e individual de pequena escala » (Projeto Floresta Viva) está implementado pelo Groupe de Recherche et d'Echanges Technologiques (GRETE) junto com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e três parceiros da sociedade civil : a Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM), a Fundação Centro de Análise, pesquisa e inovação tecnológica (FUCAPI), a Sociedade Civil Mamirauá (SCM). O projeto está financiado pela União Européia (linha Florestas Tropicais – ref: ENV/2004/081-658) e o Estado do Amazonas. O projeto iniciou em maio de 2005, para uma duração de três anos.

O projeto Floresta Viva foi desenhado para fortalecer o novo programa florestal implementado desde 2003 pela SDS / Agência de Florestas do Amazonas e Negócios Sustentáveis (AFLORAM) dentro do Programa Zona Franca Verde, voltado a empoderar as comunidades tradicionais e extratores de pequena escala na cadeia de exploração da madeira. Elaborada no tripê (1) *difusão de técnicas de manejo* e fortalecimento institucional dos extratores tradicionais, (2) *comercialização dos produtos florestais* e (3) *fiscalização*, com enfoque na madeira, o projeto pretende promover uma nova relação Estado – populações tradicionais, em torno do manejo sustentável das florestas, sólida e duradoura o suficiente para se impor como alternativa as dinâmicas mais predatórias, como estas atualmente em curso no Estado vizinho do Pará.

O projeto está estruturado entorno de dois objetivos específicos :

- 1) *reforçar e estender as experiências de manejo florestal individual e comunitário em pequena escala em outras regiões do Amazonas,*
- 2) *contribuir no aprimoramento das políticas públicas em torno a manejo florestal, comercialização e fiscalização.*

Operacionalmente, partindo do acompanhamento continuo da difusão e viabilização do manejo florestal em pequena escala em três regiões do Amazonas escolhidas conforme critérios de representatividade (Alto Solimões : municípios de Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte; calha do Jurua : municipio de Carauari; e Baixo Amazonas : municípios de

Boa Vista do Ramos, Maues), o projeto contribui a testar e aprimorar modalidades, metodologias e o marco institucional e legal da difusão do manejo florestal no Estado do Amazonas.

Desde a sua reeleção no final de 2006, o governador Eduardo Braga conseguiu a promulgação de leis ambientais inovadoras (Lei de Mudanças Climáticas, Lei do Sistema Estadual de Unidades de Conservação) e decidiu algumas redefinições institucionais significativas voltadas a ampliar e consolidar o Programa Zona Franca Verde. Essas mudanças envolvem um reposicionamento institucional em curso do Projeto Floresta Viva dentro da SDS e com órgãos de outras Secretarias de Estado, assim como alguns ajustes na definição das ações a serem realizadas pelo projeto até maio de 2008.

O projeto já recebeu duas missões curtas de monitoramento contratadas pela Delegação da União Européia, em maio de 2006 e maio de 2007 respectivamente.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O consultor avaliará os resultados alcançados pelo projeto Floresta Viva frente a seu objetivo estratégico : contribuir na implementação de uma política florestal inovadora no Estado do Amazonas, centrada no manejo florestal sustentável em pequena escala.

O consultor também analisará a estratégia e método adotado pelo Projeto Floresta Viva para apoiar as instituições públicas responsáveis pela gestão florestal do Amazonas, junto com atores da sociedade civil (ONG, organizações do setor...).

O consultor formulará sugestões a serem consideradas para a fase final do projeto e para a elaboração de um projeto eventual que dê continuidade a presente ação.

O consultor analisará a política florestal adotada pelo SDS e governo da Amazonas para a gestão florestal do Amazonas, particularmente para no que se refere ao manejo florestal em pequena escala, manejo comunitário e empresarial. Particular atenção será colocada sobre a elaboração de planos de manejo florestal em pequena escala, o processo de certificação sócio-ambiental direcionado aos pequenos produtores, e o desenvolvimento e dinamização de cadeias produtivas florestais.

III. CONTEUDO E RESULTADOS ESPERADOS

A avaliação permitirá :

- Analisar as ações implementadas pelo projeto desde o ponto de vista das opções estratégicas, metodológicas, técnicas e institucionais.
- Evidenciar e comparar os resultados alcançados pelo projeto frente os resultados esperados, e explicar as diferenças.
- Analisar a produção do projeto do projeto em termo de métodos, material didático, normas, ferramentas de comunicação e capitalização.
- Avaliar o nível de satisfação dos beneficiários frente ao projeto : populações alvo e instituições
- Avaliar o impacto do projeto em termo de desenvolvimento e gestão sustentável dos recursos florestais
- Analisar as apostas, condicionantes e as evoluções da política florestal do Estado e da SDS
- Sugerir orientações e/ou adaptações para a intervenção do GRET até o final do projeto, notadamente no referente a metodologia e estratégia institucional para poder acompanhar a reflexão sobre formulação de uma política florestal, com foco na produção de madeira em pequena escala.
- Formular sugestões para uma próxima fase eventual do projeto : sobre o tipo de manejo florestal (planos de manejo em pequena escala individual e comunitário, planos de manejo “empresariais”...), sobre os tipos de situações fundiárias a serem trabalhadas (florestas públicas de terras devolutas, assentamentos, unidades de conservação, áreas de concessões...), sobre as regiões geograficas de intervenção (focar nos três polos atuais, ampliar a uma nova área de intervenção...), sobre o posicionamento institucional (SDS, sociedade civil...).
- Formular sugestões para apoiar as instituições públicas responsáveis pela gestão florestal do Amazonas para engastar um grupo de trabalho para a formulação de políticas florestais do Amazonas sobre manejo florestal (planos de manejo em pequena escala individual e comunitário, planos de manejo “empresariais”...), negocios sustentaveis e mercado, servicios ambientais, etc

IV. MODALIDADES DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

Base bibliográfica

O consultor deverá consultar o material seguinte :

- Documentos contratuais do projeto

- Documentos de apresentação do projeto
- Relatórios de atividade do projeto
- Relatórios de missões de apoio e monitoramento
- Material produzido pelo projeto

Consultas

O consultor consultará os principais parceiros nacionais e internacionais do projeto :

- instituições públicas : SDS, ADS, IPAAM, IDAM, ITEAM, IBAMA, INCRA...),
- Fucapi
- EAFM
- Société Civile Mamiraua
- ONG,
- organisations de atores do setor madeireiro / moveleiro
- délégation de l'Union européenne

Deslocamento

A avaliação requer uma missão no Amazonas de duas semanas. A organização da missão será facilitada na área do projet pelos dois Coordenadores do projeto, Jean François Kibler (GRET) e Laerte Nogueira (SDS). .

Produtos esperados

O consultor entregará

- a) um relatório provisório em português
- b) um relatório definitivo em português e francês

V. CONTEUDO DA PROPOSTA

Na sua proposta, o consultor apresentará uma parte técnica e uma parte financeira :

- A parte técnica detalhará :
 - a compreensão do Termo de Referência
 - a metodologia proposta : colheita e tratamento da informação, hipóteses de trabalho, organização do trabalho

- um calendário de trabalho permitindo a entrega de um relatório definitivo o 15 de dezembro

▪ A parte financeira detalhará :

- os custos de honorários

- os custos de deslocamento internacional e nacional, alojamento ...

A avaliação será pilotado desde a sede do GRET em Paris por Christian Castellanet e Frédéric Castell, e desde Brasil por Jean-François Kibler

As propostas serão enviadas por correio eletrônico no endereços seguintes : castell@gret.org e kibler@gret.org até o dia 8 de outubro de 2007 as 12h00